

# Campinas registra alta em estupro vulnerável

Cidade tem 32 casos em maio, pico em 5 anos segundo a SSP

Da **Moara Semeghini**

O município de Campinas (SP) fechou o mês de maio de 2026 com indicadores alarmantes na área de segurança pública. Dados oficiais divulgados nesta terça-feira (30) pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP) apontam para uma escalada tanto nos crimes contra a vida quanto na violência sexual contra menores e incapazes.

A cidade registrou 32 casos de estupro de vulnerável apenas em maio. O número é o maior contabilizado para este mês nos últimos cinco anos, superando o antigo pico de 28 ocorrências registrado em maio de 2022. O crime de estupro de vulnerável é caracterizado quando a vítima tem menos de 14 anos ou, por enfermidade ou deficiência mental, não tem o necessário discernimento para a prática do ato.

Os dados detalhados de 2026 mostram que o crime

vinha mantendo uma média mensal já preocupante, mas explodiu na transição de abril para maio. Foram 23 casos em janeiro, 17 em fevereiro, 18 em março e 19 em abril. O salto para 32 registros em maio representa um aumento de mais de 68% em relação ao mês imediatamente anterior. Somente nos primeiros cinco meses deste ano, Campinas já soma 109 vítimas dessa natureza criminosa.

Especialistas apontam que a disparada nos registros evidencia não apenas o aumento da violência, mas também reforça a necessidade de campanhas de conscientização para que a população denuncie, já que a esmagadora maioria desses crimes costuma ocorrer dentro das próprias residências das vítimas ou em seu círculo de confiança.

## VIOÊNCIA LETAL AVANÇA

Além da alta nos abusos, o município enfrentou um avanço expressivo na crimi-



O município de Campinas fechou o mês de maio de 2026 com indicadores alarmantes na área de segurança pública: a cidade registrou 32 casos de estupro de vulnerável apenas em maio, segundo dados da SSP-SP

nalidade violenta contra a vida. Os casos de homicídio doloso, quando há a intenção de matar, mais que dobraram na cidade no comparativo com o mesmo mês do ano passado.

Enquanto em maio de 2025 o município havia registrado quatro assassinatos, maio de 2026 terminou com nove mortes violentas, um aumento de 125%. A oscilação durante o ano demonstra que janeiro ainda se mantém como o mês mais violento de 2026 até o momento, com 10 homicídios. Fevereiro teve cinco casos, março teve nove e abril fechou com seis.

O desafio agora passa a ser das forças de segurança

estaduais e municipais para conter o avanço da criminalidade local, implementando políticas preventivas e de inteligência policial focadas estritamente nas dinâmicas do município.

## RAIO-X: OCORRÊNCIAS EM CAMPINAS (PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026)

Janeiro: 23 Estupros de Vulnerável | 10 Homicídios Dolosos / Fevereiro: 17 Estupros de Vulnerável | 5 Homicídios Dolosos / Março: 18 Estupros de Vulnerável | 9 Homicídios Dolosos / Abril: 19 Estupros de Vulnerável | 6 Homicídios Dolosos / Maio: 32 Estupros de Vulnerável | 9 Homicídios Dolosos

Para conter o avanço dessas ocorrências, especialistas em segurança reiteram a importância do registro dos boletins de ocorrência. No caso de vulneráveis, os canais como o Disque 100 e a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Campinas são essenciais para romper o ciclo de violência. Os órgãos locais mantêm o sigilo absoluto nas investigações para resguardar a integridade dos menores. Paralelamente, em relação à alta dos assassinatos, a análise mensal da mancha criminal baliza o deslocamento de viaturas. O mapeamento busca identificar as zonas com maior incidência delituosa e direcionar o patrulhamento preventivo.

# Domingo, Centro de Convivência recebe feira de adoção

Da **Redação**

O Centro de Convivência Cultural Carlos Gomes, no Cambuí, recebe neste domingo, 5 de julho, mais uma edição da Campet - Feira de Adoção de Animais promovida pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA). O evento ocorre das 9h às 13h, e contará com a presença de cinco cãezinhos saudáveis que estão sob a guarda da Prefeitura, à espera de um novo lar.

Os pets foram recolhidos das ruas pelo Samu Animal e, depois de tratados, vermifugados, castrados e microchipados, foram colocados para adoção. Conheça os pets disponíveis nesta edição da feira:

Os interessados em adotar

passam por entrevista e, no momento de levar o animal, é importante que tenham coleira e guia em mãos.

Além disso, os tutores devem ser maiores de 18 anos e apresentar documentos pessoais e comprovante de endereço.

As feiras presenciais dão visibilidade ao problema do abandono de cães e gatos. Atualmente, o DPBEA tem mais de 300 animais que esperam pela chance de conseguir um lar responsável, cuidados e amor.

Para adotar um cão ou um gato do DPBEA, o interessado deve entrar no site Portal Animal portalanimal.campinas.sp.gov.br/adocao – e clicar na imagem do pet que deseja levar para casa. Após escolher o novo amigo, é preciso clicar



Tobias, Lara e Blue: disponíveis para adoção responsável pelo DPBEA da Prefeitura

em 'Quero Adotar', no ícone que está localizado no espaço inferior de cada página. O próximo passo é preencher um pequeno formulário e aguardar o contato da equipe

do DPBEA.

Pode também visitar as Feiras de Adoção que o departamento realiza quinzenalmente no Centro de Convivência. As feiras presenciais

reforçam as campanhas de adoção e visam sensibilizar a população sobre a prevenção e o combate ao abandono, maus-tratos e crueldade contra animais.

## ABANDONO

Abandono e/ou maus-tratos a animais configura crime e, portanto, deve ser denunciado e punido. A lei municipal nº 15.449/17 estabelece normas envolvendo a proteção, defesa e bem-estar animal no município de Campinas. O artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais (Lei nº. 9.605/1998), da legislação federal, penaliza com detenção de três meses a um ano quem pratica maus-tratos contra animais. A denúncia pode ser feita pelo sistema 156 da Prefeitura de Campinas.